



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Spodoptera cosmioides* E *Euschistus heros* NA CULTURA DA SOJA EM MINEIROS-GO

Ludmila Santos Moreira¹

Yohan Resende Oliveira²

Helbister Muller Santos de Oliveira²

Rogério Machado Pereira³

A cultura da soja possui grande importância para a balança comercial brasileira. Os cultivos dessa oleaginosa tem apresentado a cada ano um crescimento em termos de produção. Este crescimento está atrelado a adoção de novas tecnologias de produção por parte dos produtores.. Entretanto, os produtores possuem vários desafios para a obtenção de altas produtividades dessa cultura na região, como por exemplo a ocorrência de insetos pragas como *Spodoptera cosmioides* e *Euschistus heros*. Na tentativa de redução de custos de produção, muitos produtores têm apostado na tecnologia de soja intacta como uma tática de controle de algumas lagartas. Mesmo com a adoção dessa tecnologia é necessário manter ativo as premissas do Manejo Integrado de Pragas (MIP) entre os produtores e entender quais são os principais problemas fitossanitários que possam ainda estar ocorrendo nesses plantios de soja. Nesse sentido, é importante destacar a realização dos monitoramentos constante da cultura com o objetivo de identificar quais são as espécies de insetos de pragas predominantes na área e o seu perfil de destruição espacial na área. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo verificar o padrão de distribuição espacial de *Spodoptera cosmioides* e *Euschistus heros* na cultura da soja. Este trabalho foi realizado em campo, na safra agrícola 2019/2020, na Fazenda Flores LD. Manoel Joaquim, situada às margens da rodovia GO 306, município de Mineiros no estado de Goiás, a 761,88 metros de altitude, coordenadas 17°37'39" S, 52°37'39" O. Este estudo consistiu na realização de três avaliações ao longo do ciclo de cada cultivar em campo. Em cada avaliação foi realizado amostragens em pontos aleatórios, georreferenciados e foram anotados a ocorrência de lagartas e percevejos em cada ponto. Com os dados de ocorrência pode se confeccionar mapas de distribuição espacial de

¹ Estudante do curso de agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: ludmila-lulu123@hotmail.com

² Estudante do curso de agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Professor Doutor do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: rogeriomachadop@unifimes.edu.br



ocorrência de cada espécie por meio da geoestatística. Com as informações obtidas foi realizado a krigagem para a confecção do mapa de distribuição espacial de *S. cosmioides* e *E. heros*. No mapa para *S. cosmioides* foi possível observar que esta espécie ocorreu de forma agregada e apenas de um lado da área, menos distribuídas do que *E. heros*. Isso pode estar associado a questão do ambiente em volta da área, o qual é uma área de pastagem e a presença maior de plantas daninhas na área também. De acordo com o mapa obtido para *E. heros*, a ocorrência dos percevejos se concentrou em alguns pontos apenas. Isso implica que a aplicação de defensivos para o controle dessa espécie logo após a amostragem possa ser realizada nestes pontos ao invés de fazer a pulverização de inseticidas indicados para essa praga na área toda.

Palavras-chave: Pragas. Geoestatística. Fitossanidade. Manejo. Distribuição espacial.